

## **Relatório de Gestão: Atividades da Pró-Reitoria de Extensão no exercício de 2020**

**Pró-reitora de Extensão**

Profa. Dra. Ana Livia de Souza Coimbra

**Coordenador de Ações de Extensão**

Diogo Mendes Rodrigues

**Secretaria**

Gillian Mariana Luciano Volpato

**Gerência de Ações de Extensão**

Gerente: Rafaela Andrade Savino de Oliveira Peters

Aline Araújo Rocha Nery

Karoline Pacheco de Melo

Priscila Gonçalves de Souza Salvati

**Setor de Cooperação Institucional**

Ana Carolina Campos Pereira Serpa Martins

Maria Cecília Müller de Rezende



## SUMÁRIO

1. Relatório qualitativo das atividades da PROEX.....	4
2. Principais ações desenvolvidas pela PROEX.....	7
2.1 Lançamento de Editais.....	7
2.2 Programas e Projetos .....	7
2.3 Eventos e Cursos.....	11
2.4 Recursos financeiros utilizados .....	13
2.5 Equipamentos vinculados à PROEX .....	14
2.5.1 Jardim Botânico.....	14
2.5.2 Centro de Ciências .....	15
2.5.3 INTECOOP .....	16
2.6 Monitoramento e Avaliação da Extensão .....	17
2.7 Mostra e Congresso de Extensão .....	18
2.8 Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC).....	19
2.9 Inserção da extensão nos currículos de graduação .....	20
2.10 Parcerias interinstitucionais .....	21
2.11 Extensão no campus avançado .....	22

## 1. Relatório qualitativo das atividades da PROEX

O ano de 2020 foi desafiador para a comunidade extensionista da UFJF, em virtude da adoção de medidas de isolamento social em contexto de pandemia do novo coronavírus no Brasil e pela suspensão das atividades presenciais na UFJF, conforme determinado pela Resolução 10/2020 do Conselho Superior (CONSU). A Extensão Universitária, marcada fortemente pela interação dialógica da academia com a sociedade, precisou se adaptar a essa realidade, ajustando suas metodologias e ações interventivas para o formato remoto. Mesmo com a dificuldade imposta, podem ser destacados avanços ocorridos ao longo de 2020, como a realização de novos editais, com destaque para o edital 06/2020, destinado à projetos interdisciplinares direcionados à população em situação de rua, a ampliação do número de programas e projetos e a manutenção do número de bolsas.

Outra inovação foi a criação de uma chamada pública simplificada para submissão de ações para prevenção e enfrentamento à COVID-19, com o objetivo de a UFJF se colocar cada vez mais próxima e participativa na vida dos territórios em que se insere. Foram submetidas e deferidas 102 ações de extensão por ambos os *campi* nessa chamada. Alguns exemplos dessas ações são: a criação de um grupo de modelagem epidemiológica da evolução da COVID-19; a produção de materiais, como álcool-gel, sabonete líquido, máscaras e protetores faciais; a realização de análise de testes RT-PCR para identificação do novo coronavírus; e a orientação à população referente ao benefício assistencial emergencial.

Entretanto, outras ações de extensão ficaram prejudicadas, sobretudo aquelas que necessitam exclusivamente de atividade presencial, como as visitas escolares e espontâneas tanto ao Jardim Botânico quanto ao Centro de Ciências, que apresentaram redução impactante.

Outro desafio para a Extensão Universitária na UFJF é a inserção dos discentes de graduação em programas e projetos de extensão. Conforme prevê a resolução 07/2018 da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES), 10% da carga horária dos cursos de graduação deverá ser preenchida em atividades de extensão. Assim, até dezembro de 2022, a inserção da Extensão nos currículos de graduação deverá ser implementada por todos os cursos. Atualmente, a proporção de estudantes de graduação envolvidos em Extensão na UFJF é de 11,31%. No momento, a minuta para essa inserção já foi elaborada e apreciada pelo Conselho Setorial de Extensão e Cultura

(CONEXC). Os próximos desafios são sua apreciação pelo Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) e posterior apresentação às unidades acadêmicas, quando as sugestões levantadas serão avaliadas e incorporadas ao texto final da resolução e, assim, aprovada pelo CONGRAD.

Um importante avanço ocorrido em 2020 foi a realização de estudo sobre indicadores para avaliação da Extensão Universitária nas instituições de ensino superior. Nessa direção, o Colégio de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Federais de Ensino Superior (COEX/Andifes) criou uma comissão, da qual a UFJF se fez presente através da participação da Pró-reitora de Extensão, para propor instrumentos de avaliação que fossem adequados para a atividade extensionista. Como resultado, foram definidos cinco indicadores, que são apresentados na tabela abaixo. A partir desse trabalho, dois pró-reitores, representando o COEX, estão trabalhando junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) para validação desses indicadores, que deverão ser implementados nas universidades, a partir de 2021.

**Tabela 1 - Indicadores da Extensão na UFJF em 2020**

	<b>Descrição</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Fórmula</b>
1	Recursos do orçamento anual público, na Ação 20GK, destinado para extensão em relação ao fomento as ações de extensão.	Avaliar a proporcionalidade dos recursos recebidos do MEC destinados à extensão em relação ao total de ações de extensão fomentadas.	= Orçamento destinado exclusivamente para Extensão (Ação 20GK) / N° anual de ações de extensão ativas (em andamento) fomentadas pela Pró-Reitoria de Extensão.
2	Estrutura de pessoal para gestão da extensão.	Avaliar a proporcionalidade das ações de extensão em relação ao quantitativo de servidores da Pró-Reitoria de Extensão.	= N° anual de ações de extensão ativas / N° de servidores técnico-administrativos permanentes e ativos lotados na Pró-Reitoria de Extensão ou similar.
3	Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão.	Avaliar o nível de participação de estudantes em ações de extensão universitária e o consequente empenho institucional.	= N° de Alunos da Graduação envolvidos em ações de extensão / Número Total de Alunos no regime presencial.
4	Público diretamente alcançado por programas e projetos.	Identificar o alcance dos programas e projetos de extensão junto à comunidade externa.	= N° total de pessoas diretamente atendidas por programas e projetos de extensão no ano / N° total de programas e projetos ativos (em andamento) no ano.

5	Ações de extensão desenvolvidas em relação ao total de alunos da IES.	Avaliar o nível de oferta de vagas nas ações de extensão relativamente ao total de alunos de graduação da IES.	= N° anual de ações de extensão ativas (em andamento) / Número total de alunos de graduação da IFES.
---	---	--	--

Fonte: Indicadores do COEX/Andifes para o TCU, 2020.

Além da inserção nos currículos da graduação, que é o principal desafio da PROEX para os próximos exercícios, podem ser destacadas outras ações que deverão ser realizadas, a partir de 2021, com a finalidade de fortalecer a prática extensionista na UFJF, norteadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelo Plano de Gestão. Dentre as ações planejadas estão:

- Apoiar as unidades acadêmicas na implementação da inserção da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação presencial e a distância;
- Iniciar a construção da política de internacionalização da UFJF nas atividades de extensão;
- Criar o Setor de Apoio à realização de atividades de extensão, como cursos, oficinas e eventos, com empréstimo de materiais e equipamentos;
- Promover editais de apoio em custeio e capital para programas, projetos, cursos e eventos de extensão;
- Criar catálogo *on-line* anual dos programas e projetos de extensão da UFJF;
- Implementar emissão eletrônica de certificados de participação em ações de extensão, permitindo eficiência e agilidade no processo;
- Desenvolver e aprimorar os protocolos institucionais, com maior destaque dos mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de extensão e simplificação dos formulários da PROEX para submissão, registro e prestação de contas das ações de extensão, reduzindo a burocracia;
- Oferecer condições para criação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, no campus de Governador Valadares;
- Oferecer condições para maior articulação e desenvolvimento dos Cursinhos Populares nos dois *campi*.

Na próxima seção, serão apresentados os dados quantitativos das principais ações e áreas da PROEX, especificando os resultados, valores aplicados e seus principais impactos.

## 2. Principais ações desenvolvidas pela PROEX

### 2.1 Lançamento de Editais

Ao longo do ano, foram lançados três editais de submissão para estimular o desenvolvimento de projetos de extensão, sendo que um deles, direcionado para atender ao segmento da população em situação de rua, foi uma iniciativa inédita na UFJF. Tal proposta foi criada a partir da identificação de uma lacuna no desenvolvimento de ações de extensão direcionadas a esse segmento populacional, cujo contingente vem aumentando expressivamente em Juiz de Fora e Governador Valadares, segundo diagnósticos realizados em ambos municípios.

Além dos editais já apresentados em anos anteriores à comunidade acadêmica, em contexto de pandemia, impactando no lançamento de novas edições, vimos a necessidade de apresentar uma ação específica para a submissão de atividades extensionistas que pudessem contribuir para o enfrentamento do contexto sanitário e social trazido pela pandemia. Para isso, em parceria com as pró-reitorias de Graduação (PROGRAD), Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), Cultura (PROCULT) e com a Diretoria de Inovação, a PROEX lançou uma chamada específica para ações de prevenção e enfrentamento à COVID-19. Assim, foram disponibilizados pela PROEX os seguintes editais:

**Quadro 1 – Editais/chamadas publicados em 2020**

<b>Edital</b>	<b>Título</b>
03/2020	Programa de Apoio a Projetos – Demandas da Sociedade Civil Organizada em Juiz de Fora e Governador Valadares
04/2020	Projetos de extensão em interface com a pesquisa
06/2020	Programa de Apoio a Projetos Interprofissionais e Interdisciplinares voltados à População em Situação de Rua em Juiz de Fora e Governador Valadares
Chamada	Chamada para Ações de Prevenção e Enfrentamento à COVID-19

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.

### 2.2 Programas e Projetos

Em 2020 foram cadastrados e aprovados na PROEX 734 ações de extensão nas modalidades programas, projetos e ações específicas de extensão de prevenção e enfrentamento à COVID-19. Dentre essas, 44 eram programas de extensão, 588 projetos

de extensão e 102 ações de prevenção e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, conforme tabela a seguir:

**Tabela 2 – Número de Ações**

<b>Editais/Modalidade</b>	<b>Ações Aprovadas</b>
12/2019 – Programas	34
12/2019 – Projetos	373
13/2019 – Boa Vizinhança JF	25
14/2019 – Boa Vizinhança GV	9
16/2019 – Programas	5
16/2019 – Projetos	82
03/2020 – Movimentos Sociais	11
04/2020 – Interface com a Pesquisa	63
15/2019 – Extensão – Fluxo contínuo – Programas	5
15/2019 – Extensão – Fluxo contínuo – Projetos	25
Chamada de Ações de extensão de prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID-19	102
<b>TOTAL:</b>	<b>734</b>

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.

As 734 ações cadastradas em 2020 representam expressivo aumento (36,4%), se comparado ao ano de 2019, quando haviam 538 programas e projetos de extensão.

**Gráfico 1 – Ações de Extensão em 2020**



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.



Mesmo desconsiderando o número de ações específicas para o enfrentamento da pandemia, o número de programas e projetos também demonstra esse crescimento. Foram 632 ações desenvolvidas, o que representa uma ampliação de 17,4%, em relação à 2019.

No que se refere aos territórios em que a Extensão da UFJF se faz presente, em 2020, os programas e projetos de extensão da instituição eram desenvolvidos em 180 bairros, distritos e núcleos de posse, sendo 76 de Juiz de Fora e 104 de Governador Valadares, o que representa crescimento de 38,4%, se comparado a 2019, conforme expresso no gráfico abaixo.

**Gráfico 2 – Ações de Extensão em bairros e distritos (Juiz de Fora e Governador Valadares)**



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.

O trabalho desenvolvido pela comunidade extensionista da UFJF ultrapassa os limites das cidades de Juiz de Fora e Governador Valadares. Ao todo, outros 72 municípios contam com alguma atividade de extensão da Universidade, sendo 27 desses na Zona da Mata Mineira e outros 20 no Vale do Rio Doce.

Com relação às bolsas de extensão financiadas pela UFJF, em 2020, foi registrada estabilidade no número de bolsas alocadas, referente ao ano de 2019. A PROEX continuou contando com 866 bolsas financiadas pela UFJF, conforme expresso no gráfico abaixo.

**Gráfico 3: Bolsas de Extensão na UFJF**

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.

No entanto, quando comparamos com o cenário dos cinco anos anteriores, é possível identificar expressivo crescimento no quantitativo de bolsas, saltando de 630, em 2016, para as atuais 866, o que representa uma ampliação de 37,5%.

Dessa forma, ao longo de 2020, foram direcionados ao pagamento de bolsas geridas pela PROEX o total de R\$ 3.490.016,68, atendendo a 1.283 diferentes beneficiários ao longo dos 12 meses. O valor direcionado foi 10,7% inferior ao registrado em 2019 (R\$ 3.909.368,39), mas tal queda é justificada, tendo em vista que, devido à pandemia de COVID-19, vários programas e projetos optaram por aguardar alguns meses para realizar o processo seletivo dos bolsistas, o que retardou o cadastro desses estudantes nessas bolsas.

Conforme pode ser observado na tabela abaixo, a maior parte desse valor (94,8%) foi oriunda de recurso ordinário da UFJF, enquanto os outros 5,2% foram provenientes de recurso superavitário, esse último direcionado para ações estratégicas da PROEX, aprovadas pelo Conselho Superior.

**Tabela 3 – Recursos direcionados ao pagamento de bolsas de Extensão**

<b>Fonte</b>	<b>Beneficiários ao longo dos 12 meses</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Percentual</b>
Recurso ordinário da UFJF	1.186	R\$ 3.310.016,68	94,8%
Recurso superavitário da UFJF (projetos)	97	R\$ 180.000,00	5,2%
<b>Total:</b>	<b>1.283</b>	<b>R\$ 3.490.016,68</b>	<b>100%</b>

Fonte: Módulo BOLSAS – SIGA/UFJF, 2020.

No que concerne à inserção de discentes em programas e projetos de extensão da UFJF, além dos 866 bolsistas mencionados, haviam, em dezembro de 2020, 1.270 voluntários de graduação e outros 150 voluntários de pós-graduação cadastrados. Diante desses dados, podemos constatar que a PROEX contava com 2.136 discentes, especificamente de graduação, inseridos nas ações de extensão, o que representa cerca de 11,31% do total de graduandos da UFJF. Essa marca deverá ser ampliada nos próximos anos, tendo em vista a exigência da inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

### 2.3 Eventos e Cursos

Em 2020, o número de cursos e eventos registrados por docentes e TAEs na PROEX registrou queda, se comparado à 2019, o que está ligado diretamente à pandemia de COVID-19, que impossibilitou a realização de atividades presenciais, a partir de 17 de março de 2020. No entanto, mesmo somente com a possibilidade de realização de atividades por meio de plataformas remotas, foram aprovados 102 eventos, sendo 62 realizados pelo campus sede e outros 40 pelo campus avançado. O público total informado foi de 30.366 pessoas, com uma redução de 65,8%, se comparado à 2019, quando 88.697 pessoas participaram de tais atividades.

**Gráfico 4 – Eventos de Extensão**



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.

No que se refere à cursos de extensão, o mesmo movimento foi percebido em 2020. Foram registrados na PROEX 57 cursos, sendo 42 oferecidos pelo campus sede e outros 15 pelo campus de Governador Valadares, contra 112 registradas no exercício anterior, o que demonstra queda de 49,1%.

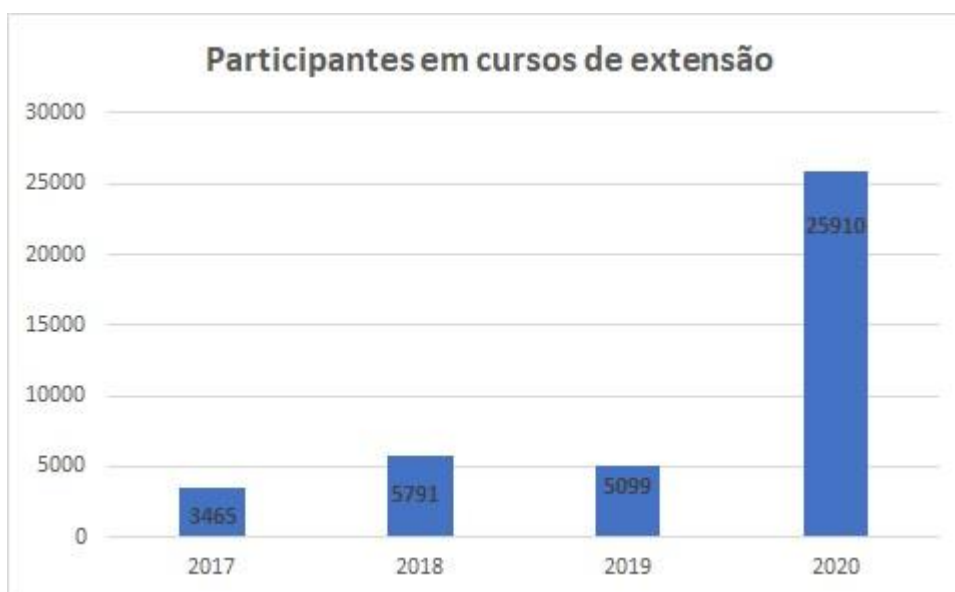
**Gráfico 5 – Cursos de Extensão**



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.

Porém, ao contrário do observado com os eventos, o número de cursistas cresceu expressivamente em relação aos anos anteriores, mesmo com um menor quantitativo de cursos registrados nesse ano. Se, em 2019, 5.099 pessoas participaram dos cursos de extensão oferecidos pela UFJF, esse número saltou para 25.910, em 2020. Tal ampliação está diretamente relacionado a maior oferta de cursos na modalidade *on-line*, que facilitou a abertura de um maior número de vagas.

**Gráfico 6 – Participantes em cursos de extensão**



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, 2020.

A redução do número de cursos e eventos registrados ao longo de 2020 impactou também na emissão de certificados pela PROEX. Em 2019, o Setor de Certificados da PROEX emitiu 20.961 certificados. Já em 2020, esse número recuou para 13.804, sendo 8.988 desses destinados ao campus sede e 4.816 direcionados ao campus avançado.

#### **2.4 Recursos financeiros utilizados**

Com o impacto da suspensão das atividades presenciais na UFJF, os recursos financeiros utilizados pela PROEX para aquisição de materiais de consumo e de equipamentos, realização de viagens e utilização de veículo oficial a trabalho, caíram consideravelmente nesse ano.

Assim, ao longo do ano, as maiores despesas realizadas pela PROEX foram relacionadas à contratação de serviços externos demandados por coordenadores de ações

de extensão de prevenção e enfrentamento à COVID-19, como pode ser percebido na tabela abaixo.

**Tabela 4 – Recursos financeiros utilizados em 2020**

<b>Rubrica</b>	<b>Valor utilizado</b>
Almoxarifados	R\$ 2.832,09
SCDP	R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 0,00
Material Permanente/Equipamentos	R\$ 0,00
Serviços Externos (COSUP)	R\$ 16.980,00
Uso de Veículo Oficial	R\$ 0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 19.812,09</b>

Fonte: Secretaria-PROEX e SIGA/UFJF, 2020.

Para fins comparativos, ao longo de 2019, a Pró-Reitoria de Extensão utilizou R\$ 122.179,07, o que representa um decréscimo de 83,8% em relação ao exercício de 2020.

## **2.5 Equipamentos vinculados à PROEX**

### **2.5.1 Jardim Botânico**

Após sua abertura em 2019, o Jardim Botânico deu prosseguimento à sua missão de oferecer um território permanente de educação ambiental e acesso da população à biodiversidade da Mata Atlântica em 2020, além de se constituir como um espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Entre janeiro e até o fechamento do espaço, em 15 de março de 2020, o equipamento extensionista recebeu 19 visitas escolares e 6.689 visitantes espontâneos. Devido à suspensão de atividades presenciais na UFJF e, conseqüentemente, no Jardim Botânico, esse número foi inferior ao registrado em 2019, conforme tabela abaixo.

**Tabela 5 – Visitas ao Jardim Botânico**

<b>Ano</b>	<b>Escolas visitantes</b>	<b>Visitantes espontâneos</b>
2019	208	50.000
2020	19	6.689

Fonte: Direção do Jardim Botânico, 2020.

No que se refere às iniciativas de ensino, foram promovidas no Jardim Botânico as aulas práticas do VII Curso de Verão em Ecologia do curso de pós-graduação em Biodiversidade e Conservação de Recursos Naturais. Porém, as aulas didáticas presenciais dos cursos de graduação, que tradicionalmente ocorrem no Jardim Botânico, não foram realizadas em 2020, em virtude das medidas de isolamento social. Já em relação às pesquisas realizadas no órgão, elas tiveram continuidade ao longo de 2020, seguindo todos os protocolos institucionais de biossegurança. Foram registradas junto à sua direção 17 projetos de pesquisa em níveis de graduação, mestrado e doutorado, realizado por docentes e discentes dos institutos de Ciências Biológicas (ICB) e de Ciências Humanas (ICH).

Além disso, enquanto o Jardim Botânico não reabre ao público, a equipe do órgão trabalhou em questões administrativas e estruturais para melhorar ainda mais o espaço para as atividades de educação ambiental e de visitação. Dentre as principais, podemos destacar a finalização das obras da Cantina e elaboração de um termo de referência para sua licitação, o recebimento de doação de exemplares de uma coleção de orquídeas no Bromeliário/Orquidário e a instalação de placas de orientação em todo o espaço. Por fim, por meio de recurso oriundo de emenda parlamentar, a direção do Jardim Botânico adquiriu R\$ 97.352,00 em equipamentos e R\$ 25.185,00 em materiais de consumo, o que permitirá melhor qualidade no desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão a serem realizadas no órgão.

### **2.5.2 Centro de Ciências**

Ao longo de 2020, foram promovidas ações de divulgação do Centro de Ciências através de diversas mídias sociais, impressas e televisivas, além do apoio da Diretoria de Imagem Institucional, com o objetivo de ampliar ainda mais o acesso da população às atividades desse equipamento extensionista. Porém, a necessidade de adoção de medidas de isolamento social suspendeu as visitas das escolas e da sociedade ao Centro de Ciências. Dessa forma, não houve registro de visitas em 2020, visto que o início do calendário de visitação coincidiu com a suspensão das atividades presenciais na UFJF. À título de comparação, somente no ano de 2019, o Centro de Ciências havia recebido 30.989 visitantes espontâneos, com a presença de 477 escolas.

Até a suspensão das atividades presenciais em março, o Centro de Ciências ofereceu atividades, como a 1ª Colônia de Férias, as oficinas “Luzes”, “Física sem

Mistérios” e “Biologia em Ação” (janeiro), e as exposições “O Sol e a Energia Elétrica”, “Vias do Coração”, “Fazer Ciência no Sítio Arqueológico” e “Aprenda brincando”.

Já durante a pandemia, a direção do espaço estabeleceu parceria com as unidades acadêmicas para o desenvolvimento de ações de prevenção e enfrentamento à COVID-19. Dentre essas, podemos destacar a produção de sabão para doação às entidades filantrópicas, em parceria com o Instituto de Ciências Exatas (ICE) e o Colégio de Aplicação João XXIII, na qual foram produzidas e doadas mais de 3 mil barras de sabão. Além disso, foi elaborada uma série de quatro vídeos intitulada “Ciência em Casa” como forma de democratizar o acesso à ciência durante o período de isolamento social e mostrar como estão sendo desenvolvidas novas propostas de exposições e atividades a serem realizadas, a partir do retorno presencial.

### **2.5.3 INTECOOP**

Assim como as demais iniciativas de extensão, as atividades da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INTECOOP) da UFJF também precisaram ser ajustadas para o formato remoto, superando barreiras, como a dificuldade de acesso à internet dos integrantes dos grupos acompanhados.

Em 2020, com o objetivo de desenvolver atividades que proporcionem a emancipação das pessoas e a produção de tecnologias sociais voltadas aos contextos populares, interagindo com o poder público local e proporcionando o acesso às políticas públicas e capacitações, a INTECOOP promoveu o contato com os trabalhadores dos coletivos, dividindo-o em três principais frentes de trabalho. Tais frentes são organizadas de acordo com as áreas produtivas de cada grupo, possibilitando uma maior interação entre as ações e potencializando seus resultados. Ao todo, foram acompanhados oito coletivos, envolvendo 235 trabalhadores, conforme destacado no quadro abaixo:



### Quadro 2 – Grupos acompanhados pela INTECOOP em 2020

Frente de atuação	Grupo acompanhado
Frente Agroecológica	Feira é Daqui
	Monte de Gente Interessada em Cultivo Orgânico (MOGICO)
	Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra – Núcleo da Serra
	Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade – OPAC Orgânicos da Mata
Frente de Arte, Artesanato e Cultura	Associação de Artesãos Feira de Economia Solidária – FECOSOL
	Associação de Reciclagem e Artesanato – LIXARTE
	Associação Pró Saúde Mental – TRABALHARTE
	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Além Paraíba – Núcleo UTC Recreio

Fonte: INTECOOP/UFJF, 2020.

Além da atuação junto aos grupos listados acima, a INTECOOP possui a frente de Movimentos Sociais, oferecendo apoio e suporte aos coletivos organizados, como o Fórum Regional de Economia Popular Solidária da Zona da Mata Mineira (FREPSZMM), o Fórum Municipal de Economia Popular (FOMEPS), o Projeto Troca de Saberes e o Fórum de Segurança Alimentar e Erradicação da Fome, atuando, dessa forma, com outras 300 pessoas.

#### 2.6 Monitoramento e Avaliação da Extensão

Dentre as ações desenvolvidas nessa área, podemos destacar o recebimento e a análise dos relatórios dos programas e projetos de extensão, bem como o planejamento para a realização de visitas *in loco* para monitoramento das ações de extensão. No primeiro eixo, 420 programas e projetos de extensão prestaram contas das atividades realizadas no exercício anterior, o que representa 78,6%, número ainda aquém do ideal, o que deverá ser trabalhado nos próximos anos. Foi constatado que 95% das ações são coordenadas por docentes, enquanto 5% são coordenadas por TAEs de nível superior. Além disso, 55% dessas ações são realizadas em parceria com alguma instituição pública ou privada sem fins lucrativos.

No que se refere à diretriz da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, 74% dos programas e projetos apresentam interação com as disciplinas de graduação, 60,9% permitem flexibilização curricular e 45,2% apresentam articulação com algum grupo de pesquisa. A preocupação com a interação dialógica foi apontada por 74% dos programas e projetos, que afirmam utilizar metodologias participativas em seu desenvolvimento. No entanto, apenas 34,3% das ações destacaram que houve ajuste na metodologia e nos objetivos do programa/projeto, após detectarem o surgimento de novas demandas por parte dos beneficiários.

Em relação à participação discente no desenvolvimento das atividades, 89,25% destacaram que os graduandos realizaram completamente o plano de atividades previstas e outros 9,29% observaram que as atividades foram cumpridas parcialmente pelos estudantes.

Os coordenadores também apontaram dificuldades em realizar suas atividades de extensão. Apesar de 69,3% das ações destacarem que os objetivos e metas previstos foram cumpridos, 48,8% informaram ter encontrado dificuldades para a realização das atividades. Por fim, 69% dos programas e projetos que tiveram o relatório preenchido tiveram ações que resultaram em produções acadêmicas.

Já o segundo eixo, referente à realização de avaliações *in loco* das ações de extensão, teve sua metodologia e planejamento estabelecidos em 2019, com previsão de começo em março de 2020, quando o primeiro semestre letivo seria iniciado na UFJF. No entanto, devido à pandemia do novo coronavírus, o cronograma precisou ser alterado. Assim, as avaliações *in loco* dos programas e projetos serão iniciadas assim que as atividades presenciais forem autorizadas pelo Conselho Superior.

## **2.7 Mostra e Congresso de Extensão**

A V Mostra de Ações de Extensão e o III Congresso de Extensão Universitária da UFJF, previstos inicialmente para ocorrerem no segundo semestre de 2020, serão realizados no período entre os dias 25 e 29 de janeiro de 2021. Seu planejamento foi iniciado em julho de 2020, quando o Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC) indicou à PROEX a formação de uma comissão organizadora, com participação de conselheiros, docentes e TAEs de ambos os *campi*. Estabelecida em 28 de agosto de 2020, a Comissão analisou os cenários e optou por transferir o evento para janeiro de 2021,

evitando assim que coincidissem com o período de adaptação da comunidade acadêmica ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), iniciado no segundo semestre de 2020.

O Congresso de Extensão Universitária constitui-se como um espaço de atualização e discussão acerca das principais questões norteadoras da Extensão no país. Já a Mostra de Ações de Extensão, tem por objetivo proporcionar a troca de saberes, a integração e a produção coletiva de conhecimentos por meio da divulgação dos programas e projetos desenvolvidos pela UFJF. Pela primeira vez, os dois eventos ocorrerão no formato remoto, o que permitirá a realização de um evento conjunto dos dois *campi*. A Mostra contará com cinco modalidades de participação e os programas/projetos deverão se inscrever em ao menos uma delas, a saber: relato de experiência, roda de conversa, minicursos/oficinas, vídeos e *lives*.

As palestras, que integram o Congresso, serão realizadas nos dias 25, 27 e 28 de janeiro, com a presença de três mulheres palestrantes, referências pela atuação em suas áreas. A primeira será ministrada pela Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joana Angélica Guimarães da Luz, e mediada pelo Reitor da UFJF, Prof. Dr. Marcus David, com o tema “A universidade pública e a extensão universitária em contextos de crise”. A segunda será ministrada pela Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Andréa Mayorga Borges, e mediada pela Pró-Reitora de Extensão da UFJF, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Livia Coimbra, com o tema “Princípios e Metodologias: limites e possibilidades da extensão universitária na modalidade remota”. A palestra de encerramento será ministrada pela pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margareth Dalcolmo, e mediada pela Vice-Reitora da UFJF, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Girlene Alves da Silva, com o tema “O enfrentamento à pandemia de Covid-19 e a função social das universidades públicas”.

## **2.8 Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC)**

O CONEXC iniciou o ano com uma importante missão: estabelecer uma normativa que garantisse a realização das atividades de extensão, a partir da suspensão das atividades presenciais na UFJF. Assim, em sua primeira reunião de 2020, realizada em março, foi aprovada a Resolução 01/2020, que estabeleceu procedimentos para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão durante o período de suspensão das atividades presenciais na UFJF. Posteriormente, uma nova resolução, baseada na anterior, foi elaborada e debatida no CONEXC e encaminhada para a Comissão Acadêmica de

Educação Superior do Conselho Superior (CONSU). Assim, em 03 de julho de 2020, o CONSU apreciou a minuta e publicou a Resolução 23/2020, atualmente em vigor. Em linhas gerais, ela definiu que as atividades de extensão deveriam ser realizadas de forma remota, proporcionando às equipes a formação em extensão e a produção de metodologia e instrumentais para a ação. Apenas as ações de extensão de prevenção e enfrentamento à COVID-19 foram autorizadas a ocorrerem presencialmente, desde que cumprido o protocolo de biossegurança da UFJF.

Ao longo de 2020, mesmo impossibilitado de promover reuniões presenciais, o CONEXC se reuniu sete vezes, número próximo do registrado em 2019, quando foram realizadas oito reuniões presenciais. Dentre os principais assuntos deliberados, além das resoluções citadas acima, podem ser destacados o estabelecimento de ações de curto, médio e longo prazo a serem adotadas pela PROEX durante a pandemia; a apreciação de solicitações de convênios com recursos financeiros para o desenvolvimento de ações de extensão; e a criação de edital piloto para projetos direcionados à população em situação de rua.

## **2.9 Inserção da extensão nos currículos de graduação**

Ao longo de 2020, a PROEX deu continuidade aos trabalhos para discussão e implementação da inserção da extensão nos currículos de graduação. Com a minuta já elaborada pela Comissão instituída para debater o tema e apreciada pelo CONEXC, o próximo passo será sua apreciação ao Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), o que estava previsto para 2020. No entanto, devido à necessidade de implementação do Ensino Remoto Emergencial e outras pautas relacionadas à pandemia, a minuta será apreciada em 2021 pelo CONGRAD, antes de ser encaminhada para as unidades acadêmicas para debate e posterior incorporação das sugestões. Em 24 de dezembro de 2020, foi publicada pelo Ministério da Educação a prorrogação de 12 meses para implementação da inserção da extensão nos currículos de graduação. Assim, até dezembro de 2022, todos os estudantes que ingressarem em cursos de graduação deverão cumprir 10% de sua carga horária em atividades de extensão.

Paralelamente aos trâmites para o debate da minuta, a PROEX foi convidada por diferentes coordenações de cursos e unidades acadêmicas para apresentar a inserção da extensão nos currículos, debater possibilidades e esclarecer dúvidas. Dessa forma, foram promovidas reuniões com professores das faculdades de Comunicação, Medicina,

Engenharia, Educação Física, Direito e Administração e Ciências Contábeis; com o departamento de Psicologia; e com as coordenações de cursos do campus avançado de Governador Valadares.

## 2.10 Parcerias interinstitucionais

O impacto da pandemia do novo coronavírus nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFJF foi percebido no número de acordos de cooperação firmados ao longo de 2020. O Setor de Cooperação Institucional da PROEX realizou os trâmites administrativos que culminaram na efetivação de 180 acordos, em parceria com municípios, universidades nacionais e estrangeiras, profissionais liberais, empresas, hospitais, fundações e instituições filantrópicas. Em 2019, por exemplo, tinham sido firmados 514 instrumentos jurídicos não onerosos, o que representa uma queda de cerca de 65%, conforme pode ser identificado no gráfico abaixo.

**Gráfico 7 – Acordos de cooperação**



Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX, 2020.

As parcerias têm proporcionado à comunidade acadêmica oportunidades de intercâmbio, realização de estágios, treinamentos para alunos de pós-graduação, parcerias internacionais e o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, conforme detalhado na tabela abaixo:

**Tabela 6 – Acordos de cooperação por modalidade**

<b>Modalidade</b>	<b>Quantitativo</b>
Estágio	150
Internacional	7
Agentes de integração empresa-escola	1
Extensão	12
Pesquisa e Pós-Graduação	2
Outros	4
Ensino Prático	1
Protocolos de Intenção	1
Termos aditivos	2
<b>Total</b>	<b>180</b>

Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX, 2020.

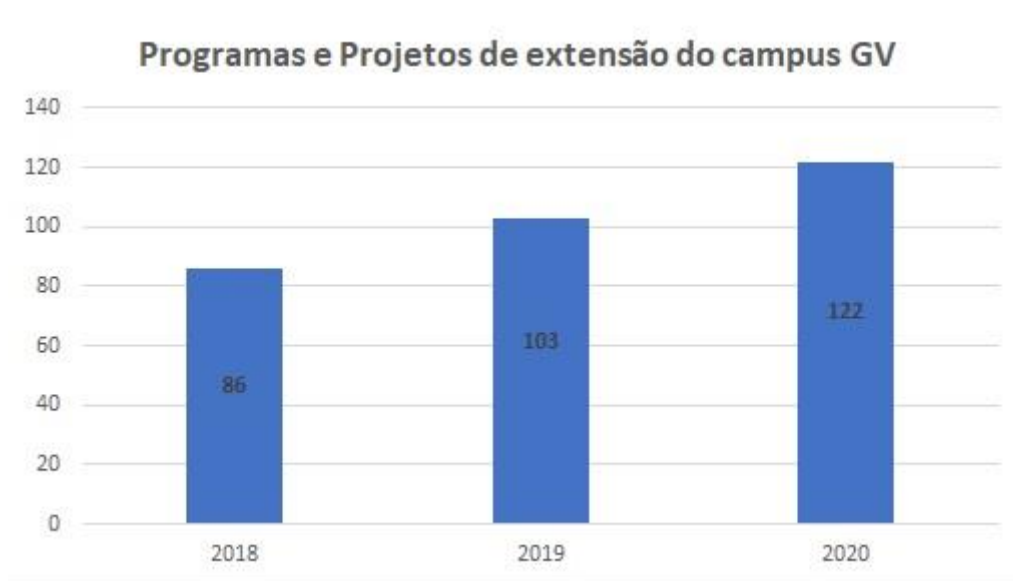
Cabe destacar que, ao longo de 2020, devido à necessidade de trabalho remoto, todos os processos de acordo de cooperação tramitados pela PROEX foram adaptados e inseridos em processos digitais na plataforma Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o que, desde então, está tornando todo o processo mais ágil, eficaz e seguro.

Em 2021, o Setor de Cooperação Institucional deixará de fazer parte da PROEX e será incorporado à Coordenação de Convênios, conforme nova estrutura organizacional da UFJF aprovada no CONSU.

### **2.11 Extensão no campus avançado**

Partindo do princípio de tratamento isonômico da PROEX, todos os editais lançados para submissão de ações de extensão são direcionados à comunidade acadêmica de ambos os *campi*. Dessa forma, assim como em Juiz de Fora, o campus avançado de Governador Valadares tem ampliado o número de programas e projetos de extensão, bem como de bolsas alocadas.

No ano de 2020, as duas unidades acadêmicas do campus avançado desenvolveram 122 programas e projetos de extensão, o que demonstra um crescimento constante da prática extensionista na região do Vale do Rio Doce, conforme pode ser identificado no gráfico abaixo:

**Gráfico 8 – Ações de Extensão do campus avançado**

Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX, 2020.

O mesmo pode ser observado no número de bolsas alocadas em ações de extensão do campus avançado. Em 2020, eram 151 bolsas de extensão direcionadas aos programas e projetos de extensão de Governador Valadares, o que representa 17,4% do total de bolsas de extensão da UFJF. No ano anterior, eram 145 bolsistas de extensão.

Por fim, assim como em Juiz de Fora, a comunidade acadêmica do campus avançado se preocupou em desenvolver ações extensionistas de prevenção e enfrentamento à COVID-19 nos territórios de Governador Valadares e dos municípios vizinhos. Ao todo, foram desenvolvidas 19 atividades registradas na PROEX com essas características. Dentre essas ações, podemos destacar algumas, como a produção de máscaras, acesso à justiça e aos direitos humanos no contexto de uma pandemia, produção de álcool em gel, apoio à criação de laboratório para detecção da COVID-19 e educação bucal em tempos de confinamento.